

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: PNS-geral 59

Data: 22.12.78

Pg.: \_\_\_\_\_

### Visitantes vêm falhas no Xingu

JB-22.12.78

Parque do Xingu (Do enviado especial) — Todos aqueles que conheceram o Parque do Xingu há pelo menos dois anos ficaram impressionados com o abandono das instalações, a ausência de roças nos postos, as condições insuficientes de higiene, o aspecto dos índios e mesmo a ociosidade em que se encontram, principalmente no Posto Leonardo.

Criado em 1961 pelo Governo Janio Quadros, o Parque do Xingu tem hoje 28 mil Km<sup>2</sup> e 2 mil 500 índios de nove troncos linguísticos e de 14 grupos tribais. Apesar de ter recebido uma dotação de Cr\$ 7 milhões este ano, o Parque possui apenas uma enfermaria em precárias condições e somente uma professora para toda a área.

As casas dos índios no Posto Leonardo estão em ruínas. Prédios antigos de dormitório para hóspedes e uma enfermaria que contava até com equipamento odontológico foram abandonados para a construção de um grande centro para receber visitantes. Embora haja uma única professora, informa-se que foi adquirido um sofisticado sistema de televisão em circuito fechado, possivelmente para fins educacionais, que ainda não foi instalado.

As roças coletivas habituais nos postos inexistem. Em Diauarum não há enfermaria nem escola, e as choças dos índios são as mesmas deixadas pela administração dos irmãos Villas Boas. As melhorias de condições de vida (escola e saúde) prometidas pelo Ministro do Interior, Rangel Reis, em sua primeira visita ao Parque nos primeiros três meses de sua administração, não foram introduzidas.

O Parque do Xingu, considerado pela UNESCO como "o mais belo mosaico linguístico de línguas puras da América", teve sua demarcação concluída este mês. Cortado pela BR-80, perdeu uma área de 8 mil 300 km<sup>2</sup> ao Norte, compensada por área de igual tamanho ao Sul, o que obrigou a transferir para um habitat diferente os índios da área perdida. O mapa cadastral do Xingu em Barra do Garças mostra que o Parque está completamente loteado. Embora as terras não tenham sido reivindicadas, a pressão, principalmente ao Norte do Parque, está aumentando devido à ação das fazendas fronteiriças.

Para os que acompanharam a visita do General Ismarth de Oliveira ao Xingu, na quarta-feira, a reação dos índios frente ao afastamento de Olympio Serra caracteriza um excesso de personalismo da administração do antropólogo. Os índios lembram que "Olympio concordava sempre conosco, nunca dizia não".